CGU - Controladoria-Geral da União

Controladoria-Geral da União
CGU/DF

00190.009766/2005-82

*DIR/CG/INTD
em trâmite p/
DGI/CGSS*

De: clscecilia [clscecilia@ig.com.br]
Enviado em: terça-feira, 31 de maio de 2005 17:21
Para: cgu@planalto.gov.br
Assunto: CORREIOS - A/C Dr. Jorge Hage Sobrinho

Sr. Subcontrolador Geral

Na condição de funcionário dos ~~CORREIOS-RJ~~, tomo a liberdade de encaminhar a

V.Exia. o e-mail abaixo, que enviei ao Jornalista Policarpo Junior da Revista Veja, referente ao caso Correios. Faço isto por considerá-lo um ícones da moralidade Brasileira e por ter certeza de que tomará as atitudes mais corretas.

Informo ainda que o Sr. Mauricio Marinho é velho conhecido da Diretoria Regional do RJ, visto que foi Coordenador de Negócios desta Diretoria. Já nesta época, toda a equipe dirigente foi demitida por improbidade, com ele tendo conseguido escapar devido aos seus relacionamentos.

Ao longo das investigações será fácil perceber que sempre haverá um Administrador Postal envolvido nas irregularidades (cargo dos Sr. Mauricio Marinho, Eduardo Medeiros, Edilberto Petry, etc.), pois as pessoas deste

cargo ocupam as principais funções e integram uma corporação mafiosa interna da ECT, criada no regime militar, estando inicialmente a serviço destes e, nos tempos atuais, a serviço de políticos inescrupulosos.

A imensa maioria de empregados honestos da ECT tem urgência em ver este esquema desfeito.

Coloco-me ao Vosso dispor e, devido a vossa seriedade, proponho-me a identificar-me e fornecer todos os meus dados quando V.Exia. achar conveniente.

Fico antecipadamente grato.

Prezado Policarpo

Como funcionário dos Correios - RJ tenho, novamente, o prazer de parabenizá-lo por mais uma brilhante reportagem. Aproveito também para lembrá-lo da relação dos fatos da sua reportagem com a atual Diretoria Regional dos Correios no RJ. A atual administração regional da ECT no RJ é chamada pelos empregados de "Coligação do Crime".

Tratam-se de pessoas colocadas nos cargos de Diretor Regional, Diretor Adjunto e Coordenadores, depois de uma grande negociação conjunta de parte da Bancada de Deputados Federais do RJ e da Associação das Agências Franqueadas (que financia Campanhas Políticas), com o aval do Presidente da ECT e do Ministro das Comunicações. O processo das indicações teve as participações do ex-deputado André Luiz, do Deputado Roberto Jeferson e atualmente é liderado pelo Deputado Pastor José Divino. Os cargos foram rateados entre PMDB, PTB e PT. Alguns dos indicados são "neo petistas", ou sejam, pessoas ligadas a outros Partidos e que se filiaram ao PT com o objetivo de facilitar a aprovação de seus nomes pela Casa Civil, caso

RQST nº 03/2005 - C
CPMI - CORRE
Fls. Nº 065
Doc. 3573

inclusive do Atual Diretor Regional (antes Diretor Adjunto e Coordenador de Operações).

O resultado tem sido favorecimentos financeiros a Agencias Franqueadas e direcionamento de licitações.

Apenas um exemplo: Um ex-Gerente de Transportes, responsável pelo desmonte do esquema de tráfico de drogas em veículos da ECT e pela prisão em flagrante do motorista traficante, foi destituído da Função por se recusar a renovar ilegalmente um contrato de serviço de rastreamento de veículos (contrato 312/98 AUTOTRAC), tendo optado por abrir licitação. Após sua destituição, o contrato foi renovado ilegalmente e, agora, após o caso Mauricio Marinho, por receio das investigações, o Diretor de Operações despachou para o RJ um Assessor com o objetivo de "fazer a faxina", ou seja, fazer a nova licitação para o serviço.

São casos e mais casos e o importante é que se saiba que o caso atual é só a ponta do Iceberg e que a DR RJ tem sido uma grande base de arrecadação de fundos para os Políticos "Padrinhos", com o esquema funcionando fortemente na atual Administração Regional.

RQS nº 03/2005 - C
CPMI - CORRE
Fis. Nº <u>066</u>
Doc: <u>3573</u>